

Longo Recesso

Após uma boa parada, temos o ano de 2009 como o da retomada de nossas atividades editoriais. O jornal é a materialização desse retorno, mas podemos considerá-lo conseqüência da mobilização de vários integrantes da Mensa nos últimos meses, em especial da mensan Cristiane Costa Cruz, cuja principal preocupação é a adaptação de nossa estrutura à realidade trazida pelo crescimento da associação.

AG 2008

O encontro anual foi realizado mês passado, em São Paulo, no Hotel Bourbon. Com a organização de Cristina Mantovani e a participação de vários integrantes, o evento foi marcado pela vontade de se reerguer uma estrutura e valorizar a chegada de integrantes dispostos a colaborar. Foram algumas palestras, debates e reencontros. Um ambiente muito saudável e próspero, que contou ainda com a presença de nosso mensan mais ultrajante... (Roger)

Rumos da Mensa

Atualmente, passamos por uma reorganização administrativa e em breve o Conselho Executivo será responsável pelo período de transição entre a atual administração e a que elegeremos neste ano.

É importante que todas as pessoas dispostas a participar se mostrem interessadas. O primeiro passo é se associar à lista Mensa Evolução (v. pág. 4), cujo foco é tratar de forma gradual e seletiva os principais problemas que afligem a Mensa e, através do debate e com base na disponibilidade de cada voluntário, direcionar esforços para executar tarefas de forma eficaz.

Participações

Basicamente, o que levou este jornal a não ser publicado foi a falta de colaboração. Não é pelo editorial, mas pelo conteúdo. Precisamos que, quando possível, contribuições nos sejam enviadas. Isso tornará mais provável a continuidade de nossos trabalhos e fará com que, aos poucos, conheçamos melhor uns aos outros.

Coluna Dividindo Opiniões

Por questões sociais, resolvi deixar de escrever a coluna nos moldes que vinha fazendo. Essencialmente, porque não se tratava de minha opinião, mas de alguém tentando provocar o leitor, mesmo que o argumento fosse absurdo e contrário aos meus ideais. Era apenas uma ficção literária. Infelizmente – em especial, na Mensa – é difícil convencer as pessoas de que isso é verdade. Por isso, decidi continuar escrevendo, mas com temas amenos...

Links interessantes:
<http://absurdioso.blogspot.com>
<http://hc1506.wordpress.com>
<http://www.personare.com.br>

A Frase do Mês
"O ótimo é o maior inimigo do bom."

A ARMA DO ELEITOR NÃO É O VOTO

Há verdades supostas que se enraízam de tal forma a ponto de, quando a negamos, correremos o risco de cair no descrédito, e sequer ser merecedor de leitura um texto intitulado pela negação. Pelo visto, amigo leitor, aqui o inverso ocorreu. A curiosidade, ou o desejo de chutar cachorro morto, já que um título como este, que contraria tudo o que escutamos até hoje, certamente é fácil de ser questionado, fez com que o amigo prosseguisse nestas linhas.

Serei curto e claro: se a arma do eleitor é o voto, carece de munição, ou tem atirado pela culatra. Será que devemos continuar a usá-la como estamos a fazer? Há quantas décadas nós, os brasileiros, temos usado contra nós isto a que chamamos de arma? Vivemos num País democrático, em que podemos votar livremente e expressar nossas opiniões, isso tudo com as ressalvas e defeitos de uma legislação que distorce o desejo do povo (pelo voto proporcional e pela inexistência de voto distrital ou financiamento público de campanha, por exemplo), e, mais ainda, com a ressalva dos desvios de conduta que levam a resultados indesejados.

A arma do eleitor é a conscientização política dos incautos e dos que “não gostam de política”, que agem como se vivessem sem ela. O voto é apenas a munição, por meio da qual o povo pode alcançar as necessárias mudanças. Bem, ficou claro que não se quer desprezar o valor do voto, mas apenas demonstrar que projéteis não devem ser arremessados um a um,

com as mãos. Devem, sim, ser colocados em fitas e pentes, e disparados a partir de fuzis automáticos e metralhadoras em rajada, a que aqui podemos chamar de conscientização política. Não ocuparei linhas para dizer que não estou pregando a violência, mas a pacífica revolução social, por meio da mal utilizada democracia.

Em lugar de simplesmente escolhermos bem os nossos candidatos e concluirmos cínica e preguiçosamente que “fizemos a nossa parte”, sabendo como sabemos a qualidade do que, como povo, temos elegido, devemos arregaçar as mangas e começar, por exemplo, participando de programas voluntários de combate ao analfabetismo, a fim de que as idéias (não só as nossas, mas variadas idéias) cheguem mais facilmente aos neurônios de quem tem escolhido mal, e que nem por isso pode ser chamado de burro. Em seguida levemos alimento, sob a forma de saber, para o sedento cérebro.

Comemorar a democracia como uma expressão bela apenas, mas que não nos tem trazido o fruto devido, é de um egoísmo sem tamanho. Será que os que sofrem sem saúde, sem comida e sem uma educação que possa lhes garantir o futuro estão satisfeitos em apenas podermos nos expressar e votar livremente? Se assim nos sentimos somos tolos e padecemos de autismo político.

Como diz Roque Aras, “a hora é de cada qual cumprir o seu dever”. Troquemos, pois, nossas armas.

Contribuições para o Jornal da Mensa Brasil

Artigos, charges, críticas de cinema, críticas literárias, crônicas, desenhos, divulgações, ensaios, esboços, fotos e informes. Teremos grande prazer em divulgar o seu trabalho. Mande um e-mail com a sua participação e seja mais um de nossos colaboradores!!!

andrekemper@uol.com.br

Recentemente, uma das invenções mais utilizadas em todo o Mundo teve sua autoria modificada. **Descubra o nome do invento e o primeiro nome de seu verdadeiro criador**, que estão escondidos no diagrama.

COMO JOGAR

A regra é a mesma do Sudoku, só que com letras, ou seja, cada letra só pode aparecer uma vez em cada linha, coluna e grupo. Além disso:

- A primeira letra de cada palavra definida deve ser preenchida no quadrado com o número correspondente à definição.
- O sentido do preenchimento da palavra é dado pela seta ao lado do número e ao final de cada definição aparece o número de letras da palavra definida.
- Um mesmo quadrado pode iniciar várias palavras – indicadas pelo sentido de cada seta.
- Todas as 9 letras possíveis já aparecem no interior do diagrama e, em ordem alfabética, acima dele.
- Depois de preencher todo o diagrama é preciso encontrar as palavras escondidas.

A E F I L N O R T

			1	T			L
E			2				3
	4	5					
				I			
N			6			O	
F						R	
							7
		A					

5/ fator. 6/ rateio. BANCO

- ← sorteio (4)
- qualquer elemento que concorre para um resultado (5)
- ↓ quantia a ser paga a cada um dos apostadores que acertem sua aposta (6)
- ↓ forma reduzida de "Internet" (3)
- girei (uma bola) (5)
↓ tipo de escada (7)
- ↗ que não é comum, vulgar; que poucas vezes se encontra, se vê (fem.) (4)
← o menor caminho entre dois pontos (4)
- ↑ irmã do pai ou da mãe (3)

Mensa Paquistão (www.mensapk.org)

A partir desta edição, vou escrever uma curta coluna, com alguma idéia que deu certo em outras células da Mensa Internacional. Aleatoriamente, fui parar no site da Mensa Paquistão e verifiquei que eles conseguem manter o site relativamente atualizado e ele funciona basicamente como um blog em que os associados podem criar *posts* e qualquer um pode comentar – não necessariamente um mensan. Parece bem interessante.

Percebi que, apesar de terem atingido o status de *Provisional National Mensa* apenas em junho de 2007, a estrutura deles é bem definida e está disponível no próprio site, com função, nome, e-mail e telefone de cada um do que eles chamam de "Mensa Team". É algo institucional. Não parece mais eficiente?



Ajeito o retrovisor. Cinto. Ponto morto e ignição. E lembro que esqueci a valise! Na mesa da sala. Onde deixei pra buscar as chaves do carro. Que estavam no quarto. Essas são minhas manhãs. Uma rotina viciosa. Que promete mudar e não muda! Você que está certa, amor! Que deixa as chaves do seu na ignição. Prevenida? Seria, se lembrasse de abastecer. Só chega ao posto de guincho! Não é prudência, é hábito. Ou será que é distração? Calma, já chego lá!

Mas hoje foi diferente! Ponto morto. Ignição. E lá estava a valise. No banco do passageiro. Aquele momento denotava a minha transcendência! Para a vida organizada. Eu seria um homem que não esquece a maleta quando se lembra das chaves! Ou simplesmente era o dia que seria fora da rotina. E foi! Calma! Calma, que eu já chego lá.

Na segunda curva, o homem do carro do lado me alertou que a porta estava aberta. Fiquei sensibilizado. Em meio àquele caos! Entre turbas e comboios! Entre imperadores frustrados. Que nasceram jogando *War*. E não cresceram. E falsos gurus que explodem em nome de Deus! Ainda existia um ser humano capaz de se preocupar com a segurança alheia! Calma, estou quase lá! Encantado, fechei a porta. Não fechou. Fechei. Não fechou. Estava quebrada.

A porta está aberta! Outro atencioso cidadão. O mundo tem solução. O homem é essencialmente bom. Fraternal, carinhoso... Está aberta! Obrigado, está quebrada! Há mais amor no mundo do que esperava! A porta! Valeu! Bonito mesmo. A sua porta está... Quebrada, meu amigo, ela está quebrada! O farol fechou. O comboio parou. O farol abriu. O comboio não andou. O farol fechou. A porta... Está quebrada! A porta está quebrada! Foi aí que eu ouvi o abre a porta, filha da p...! É um assalto !!! Sai, tiozinho! Sai do carro, tiozinho!

Eu tinha acabado de ouvir na rádio que o E.T., famoso traficante, tinha fugido da prisão. Minha sorte, que não me permite uma linha num bingo, não me permitiria ser assaltado por patife notório. Era um patife pé-rapado. Não tive nem o que contar no escritório. Levou meu carro, a valise com meu exame de fezes, as chaves... As chaves? Espere aí, aquele carro não era o meu, era o seu! Então o que eu esqueci hoje foram as chaves... Por isso não deixei a maleta na... O carro era o seu! Coitado! Não chegará nem no próximo posto.

- Sua porta está aberta!

- Valeu, tiozinho!

Expediente

Jornal Mensa Brasil

Editorial*André Kemper***Colaboradores***Alexey Dodsworth
Cristiane Costa Cruz
João Batista de A. Neto
Ricardo D. Kossatz***Contribuições***andrekemper@uol.com.br***Mensa Brasil***Pierluigi Piazzi
Presidente***Contato com a Mensa***www.mensa.org.br***Renovação de Anuidade***secretaria@mensa.org.br***Dúvidas, Sugestões e Críticas***ombudsman@mensa.org.br***Contato com os membros****Lista Nacional***br.groups.yahoo.com/group/mensa_brasil***Mensans em São Paulo***br.groups.yahoo.com/group/mensa-sp***Mensans no RJ***groups.yahoo.com/group/mensa_rio***Mensans na Bahia***br.groups.yahoo.com/group/mensa-bahia***Debates e Desenvolvimento****Mensa Evolução***br.groups.yahoo.com/group/mensa_evaluacao***Entretenimento****Piadas***groups.yahoo.com/group/m_piadas***Ficção Científica***br.groups.yahoo.com/group/ficfan*